XXVII Encontro de Iniciação à Docência

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

RELEVÂNCIA DA TUTORIA PARA MELHORIA DO ENSINO DA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA DO CURSO DE BACHARELADO EM AGROINDÚSTRIA DA UFPB

Maria Paula Lopes dos Anjos
Benício Lins de Lima
Luís Gabriel Souza Cândido de Sena
Débora Albuquerque Vieira

Programa de Monitoria – ***Protut***
CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III - Bananeiras – PB

INTRODUÇÃO

O ingresso na universidade, seja nos cursos de graduação ou de pós-graduação, é marcado, na maioria das vezes, por um desconhecimento do estudante acerca das rotinas e dos modos de funcionamento das disciplinas do ambiente acadêmico, ou seja, sem o domínio das competências e saberes necessários para exercer a vida acadêmica (André *et al.*, 2016; Lopes *et al.*, 2021).

Uma das dificuldades encontradas pelos discentes que ingressam no ensino superior são os problemas relacionados à má formação do ensino médio, que por muitas vezes estão interligadas com a falta de qualificação dos professores (Belo; Leite; Meotti, 2019). Desse modo, os alunos chegam ao ensino superior sem uma base da disciplina, dificultando o processo de aprendizagem.

Essas dificuldades podem contribuir para altas taxas de reprovação e evasão, além de impactar a motivação e o engajamento dos discentes. Diante disso, torna-se imprescindível a adoção de estratégias pedagógicas complementares, capazes de favorecer a aprendizagem significativa, o desenvolvimento da autonomia e a superação de lacunas conceituais.

Desse modo, a orientação acadêmica, especialmente na forma de tutoria, constitui um elemento fundamental no contexto educacional, influenciando significativamente o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. Esse mecanismo de apoio atua como um facilitador no processo de aprendizagem, proporcionando um ambiente mais adaptado às necessidades individuais dos alunos (Santos; Boechat; Do Carmo, 2024).

A tutoria é considerada uma ferramenta da modalidade de trabalho que se configura na relação entre colegas, na medida em que um estudante se torna responsável por outro, objetivando determinados aspectos da aprendizagem. Sendo assim, o tutor destaca-se como aquele que cuida dos aspectos cognoscitivos e ajuda os alunos a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos. Diante disso, a tutoria assume particular importância no ensino universitário, devido ser uma proposta que valoriza o desenvolvimento da autonomia, além de estimular a troca e a parceria no processo de aprendizagem. O trabalho com a tutoria favorece o desenvolvimento integral dos estudantes, nas suas diversas dimensões, especialmente, intelectual, afetiva, pessoal e social (Frison, 2013; Lopes *et al.*, 2021).

De acordo com a Resolução 49/2014 do CONSEPE, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e

Extensão, entende-se por Tutoria a estratégia de ensino e de aprendizagem em regime cooperativo através da qual os tutorandos, ou seja, estudantes que desejam e/ou necessitam de assistência adicional em uma disciplina, são auxiliados por tutores, os quais são estudantes que concluíram com êxito a referida disciplina.

A disciplina de Química Geral e Analítica é uma das disciplinas da base curricular do Curso de Bacharelado em Agroindústria da Universidade Federal da Paraíba, assim, faz-se necessário que os discentes apresentem um bom desempenho nesse componente curricular, fazendo-se necessário a presença de tutores.

Desse modo, o objetivo será avaliar a importância da presença de tutores para o ensino-aprendizagem da disciplina de Química Geral e Analítica do Curso de Bacharelado em Agroindústria da Universidade Federal da Paraíba.

METODOLOGIA

As atividades de tutoria foram realizadas com a turma da disciplina de Química Geral e Analítica do Curso de Bacharelado em Agroindústria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

As ações ocorreram ao longo dos semestres 2024.2 e 2025.1, sendo planejadas em conjunto com a professora orientadora e os tutores bolsistas, com o objetivo de oferecer um suporte pedagógico complementar às aulas regulares, promovendo a melhoria do desempenho acadêmico e o fortalecimento da aprendizagem significativa.

Inicialmente, foi realizado um levantamento das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos, com base em observações em sala de aula, conversas informais e análise dos resultados das primeiras avaliações. A partir desse diagnóstico, os tutores elaboraram um plano de ação contendo os conteúdos prioritários, as metodologias a serem empregadas e o cronograma dos encontros.

Buscando tornar mais fácil o processo de aprendizagem, foram realizados encontros extraclasse com os discentes, para que os mesmos pudessem sanar suas dúvidas com relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Durante os encontros foram resolvidas questões relacionadas ao conteúdo trabalhado, além da disponibilização de resumos dos conteúdos.

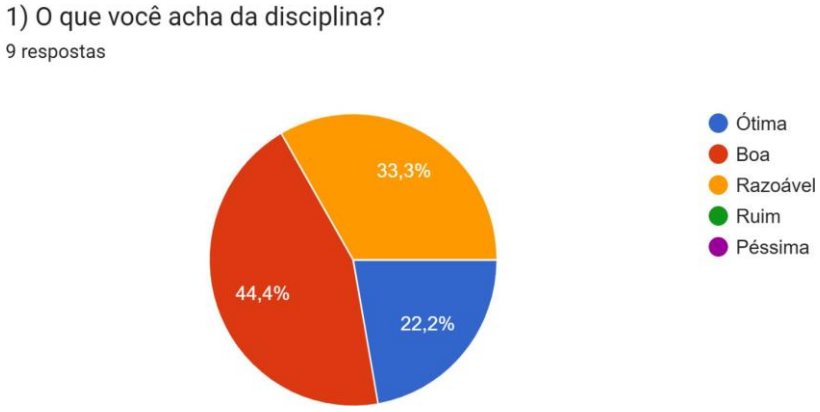
A plataforma Whatsapp® foi utilizada para repasse de informações, facilitando a comunicação do docente com os discentes e os tutores.

Foi aplicado um questionário com os alunos, utilizando o recurso do Google Forms®, para obter feedback da contribuição das tutorias como forma de facilitar a aprendizagem do conteúdo, e, para efeito de nossas análises, foram coletados dados do desempenho de alunos do componente Química Geral e Analítica, durante os semestres 2024.2 e 2025.1.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem é essencial para garantir maior eficácia na disciplina. A Imagem 1 apresenta a avaliação dos discentes sobre o desenvolvimento das metodologias utilizadas ao longo da disciplina de Química Geral Analítica.

Imagem - 1 - Opinião dos alunos sobre a disciplina



Fonte: Google Forms®, 2025.

Participaram da pesquisa 9 alunos. Dentre eles, 44,4% classificaram a disciplina como Boa (4), 33,3% como Razoável (3) e 22,2% como Ótima (2). Esses dados indicam que o conteúdo tem sido relevante para os estudantes, mesmo diante de possíveis dificuldades e desafios, não comprometeram o seu desenvolvimento geral. Já na Imagem 2, os discentes indicaram o nível de dificuldade enfrentado na compreensão dos temas abordados.

Imagem - 2 - Dificuldade enfrentada pelos alunos na compreensão dos conteúdos

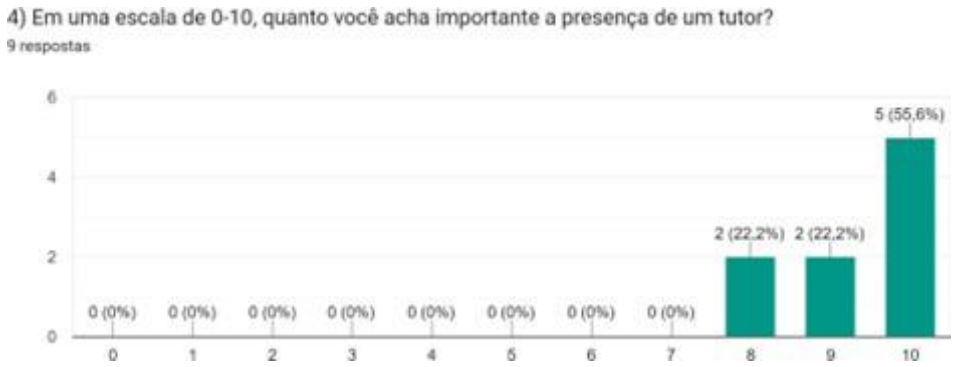


Fonte: Google Forms®, 2025.

A maioria relatou dificuldades na assimilação dos conteúdos, com respostas distribuídas entre "muita dificuldade" e "pouca dificuldade". Esse retorno é valioso para que tutores e docentes possam identificar possíveis falhas metodológicas ou de engajamento que estejam contribuindo para essas dificuldades.

Na Imagem 3, foi avaliada a importância da presença dos tutores no desenvolvimento da disciplina. A maioria dos participantes considerou essa presença essencial. Os estudantes reconheceram que as sessões de tutoria contribuíram significativamente para sua aprendizagem, destacando positivamente a qualidade dos encontros e o domínio de conteúdo por parte dos tutores.

Imagem - 3 - Importância dos tutores para os discentes



Fonte: Google Forms®, 2025.

É importante ressaltar que a atuação do tutor não substitui a do professor, mas a complementa. O professor é responsável pela estruturação do conteúdo, pela condução das aulas e pela avaliação do desempenho. Já o tutor atua como facilitador da aprendizagem, oferecendo suporte individualizado e estratégias práticas. Essa complementaridade é essencial para um ambiente educacional eficaz, ao integrar o ensino sistematizado com o suporte contextualizado, ampliando as possibilidades de aprendizagem do discente. Ao avaliar a percepção dos discentes com relação a contribuição dos tutores para compreensão dos conteúdos (Imagem 4), 66,7% responderam “sim”.

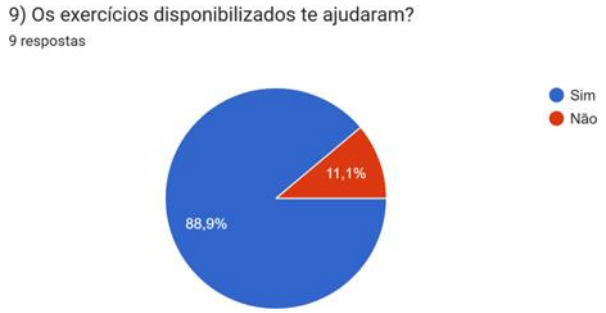
Imagem - 4 - Contribuição dos tutores para compreensão dos conteúdos



Fonte: Google Forms®, 2025.

O resultado mostra o quanto os alunos consideram a ajuda dos tutores importante para compreensão dos conteúdos. Um dos principais fatores que tornam os tutores mais acessíveis é a proximidade cognitiva. Conforme destacado por Lopes (2021), o fato de os tutores terem vivenciado recentemente a disciplina contribui para a preservação de uma memória pedagógica ativa, que abrange os principais desafios enfrentados, as dificuldades recorrentes e as estratégias adotadas para superá-los. Com isso, os alunos se sentissem mais confortáveis ao compartilhar as suas dificuldades e dúvidas aos tutores. Nesse contexto, os discentes também foram questionados sobre os exercícios disponibilizados pelos tutores (Imagem 5).

Imagem - 5 - Contribuição dos exercícios para compreensão dos conteúdos



Fonte: Google Forms®, 2025.

O resultado demonstra que 88,9% dos discentes consideraram que as atividades disponibilizadas pelos tutores ajudaram na compreensão dos conteúdos. O tutor atua na tradução de conceitos complexos para uma linguagem acessível, situando o conteúdo com exemplos práticos, adaptando a explicação ao nível de conhecimento do estudante.

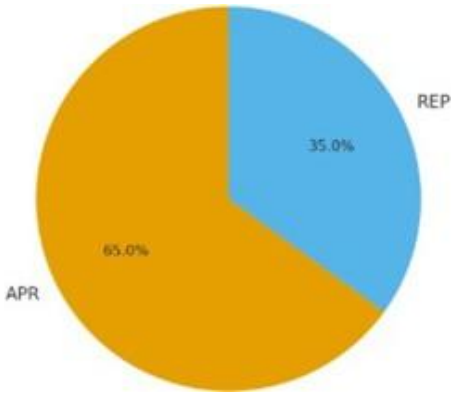
O tutor oferece um atendimento personalizado, o que contribui para a construção de uma relação de confiança e continuidade no processo de aprendizagem. O aluno passa a ver o tutor como um parceiro constante, enquanto o professor pode ser percebido como uma figura mais distante e ocupada.

Entre as sugestões de melhoria apontadas pelos alunos, destaca-se o desejo de ampliar o número de sessões de tutoria. No entanto, a realização dessas sessões depende da demanda dos próprios discentes, da disponibilidade dos tutores ao longo da semana, do planejamento e elaboração das atividades, bem como do andamento da disciplina e da conclusão dos conteúdos programados. Em consonância com estudos anteriores, observa-se a persistência de dificuldades na conciliação de horários que possibilitem a participação simultânea de tutores e tutorandos nas sessões de tutoria (Lopes, 2021). Tal desafio decorre da diversidade e compromissos acadêmicos dos discentes, como a sobreposição de aulas e outras atividades

curriculares, o que torna complexa a definição de um cronograma comum entre os envolvidos.

Na Imagem 6 é apresentado a situação final da turma 2025.1, onde 65% dos alunos foram aprovados. Esse número mostra a efetividade da presença dos tutores.

Imagem - 6 - Situação acadêmica da turma 2025.1



Fonte: Autoria própria, 2025.

Fica evidente, portanto, o impacto positivo dos programas de apoio no processo de aprendizagem. O fato, de que, os tutores serem colegas dos alunos, favorece a comunicação, facilitando a identificação de dúvidas e dificuldades. Com isso, torna-se possível planejar, em conjunto com o docente, ações que promovam um ambiente de aprendizagem acolhedor e seguro, incentivando práticas colaborativas de apoio mútuo entre os discentes, fundamentais para o progresso ao longo do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho evidencia a relevância da tutoria como estratégia pedagógica no ensino da disciplina de Química Geral e Analítica do curso de Bacharelado em Agroindústria da UFPB. Através de encontros extraclasse, resolução de dúvidas e uso de plataformas digitais, os tutores contribuíram significativamente para a aprendizagem dos discentes, que reconheceram a importância dessa prática e sugeriram sua ampliação. Apesar das dificuldades relatadas na compreensão dos conteúdos, a presença dos tutores favoreceu a comunicação, o engajamento e a construção de um ambiente colaborativo, demonstrando o impacto positivo da tutoria no desempenho acadêmico e na formação integral dos estudantes.

Além disso, observou-se que, o acompanhamento mais próximo proporcionado pela tutoria permitiu identificar com precisão as principais lacunas de aprendizagem e dificuldades enfrentadas pelos discentes, possibilitando uma intervenção mais direcionada e eficaz. A tutoria atuou, portanto, não apenas como um reforço pedagógico, mas também como um espaço de acolhimento e diálogo, em que os alunos puderam expressar suas dúvidas e inseguranças, fortalecendo sua autoconfiança e seu vínculo com a universidade.

O programa também se mostrou fundamental na promoção da autonomia estudantil, uma vez que os tutorandos, ao participarem ativamente dos encontros, desenvolveram maior senso de responsabilidade sobre o próprio aprendizado. O papel dos tutores, por sua vez, revelou-se essencial como ponte entre professor e aluno, contribuindo para a democratização do conhecimento e o aprimoramento didático.

Por fim, conclui-se que a tutoria exerce papel decisivo no processo de formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente educativo mais inclusivo, colaborativo e eficiente. A manutenção e o aperfeiçoamento dessa iniciativa podem gerar impactos duradouros não apenas no desempenho individual dos discentes, mas também na melhoria global da qualidade do ensino e na formação de profissionais mais críticos, autônomos e preparados para os desafios da área agroindustrial.

REFERÊNCIAS

BELO, Taciane Nascimento; LEITE, Luísa Beatriz Paixão; MEOTTI, Paula Regina Melo. As dificuldades de aprendizagem de química: um estudo feito com alunos da Universidade Federal do Amazonas. **Scientia Naturalis**, v. 1, n. 3, 2019.

CONSEPE. Regulamento do Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas, 14 nov. 2014. Disponível em: prg.ufpb.br/prg/programas/protut/documentos/resolucao-consepe-49-2014_aprova-o-regulame nto-do-programa-de-tutoria-de-apoio-as-disciplinas-basicas.pdf/view. Acesso em: 06 out. 2025.

LOPES, Thaynara Ferreira. Programa de tutoria acadêmica: relato de experiência de alunos de graduação do curso de enfermagem. **Revista Extensão em Foco**, v. 22, p. 150-158, 2021.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; BOECHAT, Gisela Paula Faitanin; DO CARMO, Jonathan Porto Galdino. O Poder da Orientação: Maximizando o Impacto da Ação Tutorial na Educação. **Desenvolvimento de Competências Digitais: Capacitando Alunos para o Século XXI**, p. 15, 2024.